

Agronomia

Herbicidas isolados ou associados na dessecação pré-colheita da soja

Thais Pereira Campos - 11º módulo de Agronomia, UFLA.

Rodrigo Silva Resende Pereira - 9º módulo de Agronomia, UFLA.

Christiane Augusta Diniz Melo - Orientadora DAG, UFLA. - Orientador(a)

Laís Sousa Resende - Coorientadora, Rehagro.

Resumo

A dessecação pré-colheita da soja tem como objetivo promover a secagem uniforme das plantas, controlar plantas daninhas remanescentes e facilitar a antecipação do plantio da segunda safra, potencializando a produtividade agrícola. Este procedimento é crucial para otimizar a colheita, permitindo sua realização de maneira mais eficiente e no período mais adequado. Nesse contexto, objetivou-se com esse trabalho avaliar o uso de herbicidas isolados ou associados na dessecação pré-colheita da soja. O experimento foi realizado no município de Itutinga-MG, com a variedade BMX Olimpo IPRO na safra 2023/2024, em delineamento de blocos casualizados, estruturado em 15 tratamentos e 4 repetições. As parcelas foram dimensionadas em 2,5 x 6 m, totalizando 15 m² por parcela e 60 parcelas. Os tratamentos foram constituídos de aplicações de diferentes produtos isolados e associados no estádio R7.3 da soja, sendo os seguintes herbicidas e doses (g i.a. ha⁻¹): Diquat (400); Diquat (300); Glufosinato de Amônio (400); Glufosinato de Amônio (300); Diquat (300) + Flumioxazina (50); Diquat (300) + Carfentrazona (28); Diquat (300) + Saflufenacil (49); Diquat (300) + Tiafenacil (67,8); Glufosinato (300) + Flumioxazina (50); Glufosinato (300) + Carfentrazona (28); Glufosinato (300) + Saflufenacil (49); Glufosinato (300) + Tiafenacil (67,8); [Diquat (200) + Amicarbazona (50)] e [Diquat (240) + Amicarbazona (60)]. Foram avaliadas a desfolha (%) e a haste verde (%) com escala percentual de controle 0 ? 100% aos 3, 5, 7 e 10 dias após aplicação. Os dados coletados foram submetidos a análise de variância e as médias agrupadas pelo teste Scott-Knott (p<0,05). A redução de dose do Diquat e Glufosinato impactaram diretamente na velocidade de ação desses herbicidas, influenciando principalmente o secamento de hastes. Por isso, com foco em não perder eficácia dos produtos, a redução de dose pode ser uma opção quando os produtos são misturados com herbicidas inibidores da PROTOX. Concluiu-se que a adição de herbicidas inibidores da PROTOX aumentou a velocidade de secamento de haste em 5 dias, sendo Flumioxazina, Carfentrazona e Saflufenacil os ativos com maior afinidade com Diquat e os ativos Flumioxazina e Tiafenacil maior afinidade com Glufosinato de amônio.

Palavras-Chave: inibidores da PROTOX, haste verde, desfolha.

Link do pitch: <https://youtu.be/2PuwDUH7Z0A?si=M4YvtwgpF23r1sIR>